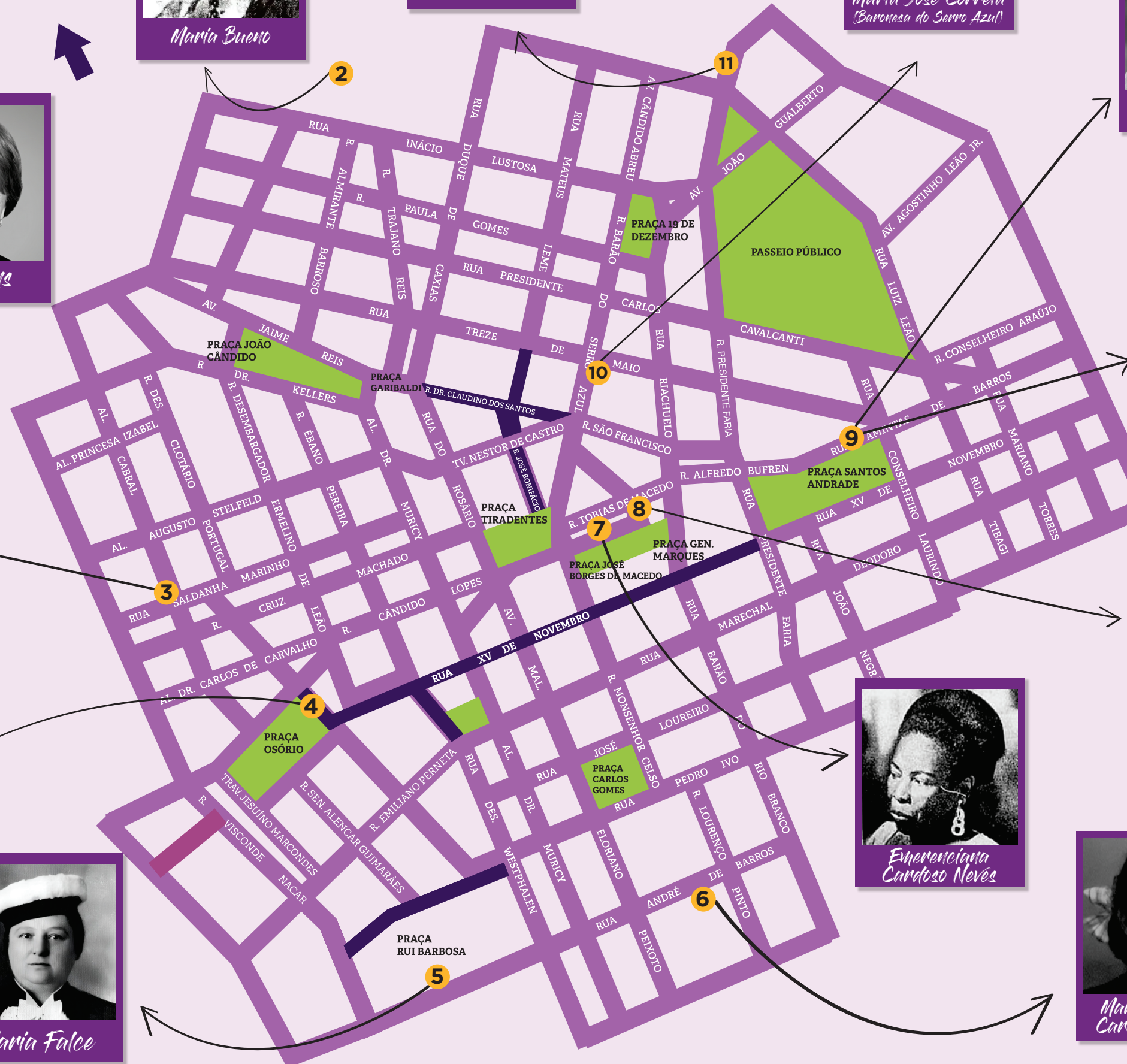
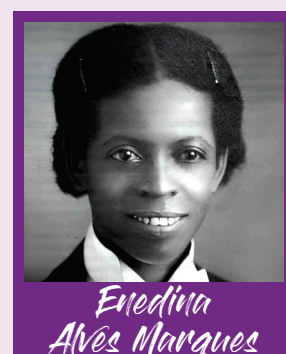
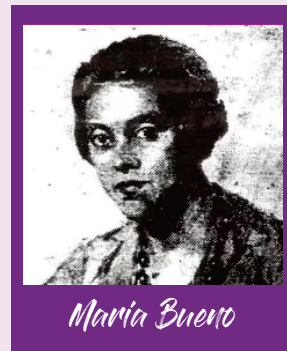


#partiu
CURITIBA
MULHERES
NOTÁVEIS

Curitiba é uma cidade múltipla, com muitas histórias e personagens incríveis. Elaboramos este guia para você conhecer algumas mulheres notáveis que passaram por aqui e fizeram diferença na vida, cultura e história de Curitiba.



1. MUSEU DA VIDA

(Memorial Dra. Zilda Arns Neumann)
R. Jacarezinho, 1691 – Mercês

Aqui começaremos o nosso roteiro.

Zilda Arns Neumann foi médica pediatra e sanitarista e ficou reconhecida por seu trabalho humanitário e dedicação à saúde infantil. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná e fundou, em 1983, a Pastoral da Criança. A médica mudou o retrato da desnutrição infantil no país e marcou o voluntariado no Brasil. Em 2023, ela foi inserida no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, ou Livro de Aço, pois o livro reúne pessoas que protagonizaram algum momento histórico do Brasil. Seu legado continua vivo através das ações da Pastoral da Criança e de todas as pessoas que foram inspiradas pelo seu exemplo de amor, dedicação e serviço aos outros, especialmente às crianças em situação de vulnerabilidade.

Em Curitiba, você pode visitar o Memorial Dra. Zilda Arns Neumann, localizado no Museu da Vida. Lá você pode ter contato com a trajetória dessa grande mulher notável de Curitiba.

♥: 25/08/1934, Forquilha /SC
†: 11/01/2010, Porto Príncipe/Haiti

♥: 25/08/1934, Forquilha /SC
†: 11/01/2010, Porto Príncipe/Haiti

2. CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA

Praça Padre João Sotto Maior – São Francisco

Famosa na cidade devido a crença popular, a história de Maria Bueno tem diversas versões, mas uma coisa é fato: ela foi assassinada pelo seu amante em 1893, e enterrada como indigente no cemitério. Criou-se no imaginário da população de que Maria Bueno era inocente e mártir.

Reza a lenda que no local de sua morte, foi colocada uma cruz de madeira e, aos pés da cruz, nasceu uma rosa vermelha. Aconteceram graças e milagres com aqueles que rezavam e acendiam velas para ela e, por isso, é considerada uma santa popular. Seu túmulo no Cemitério Municipal é um dos mais visitados.

♥: ainda sem informações
†: 29/01/1893, Curitiba /PR

3. FONTE “AS MOCINHAS DA CIDADE»
R. Cruz Machado, 474 – Centro

A fonte Mocinhas da Cidade, localizada no centro da cidade de Curitiba, possui desenhos de Fernando Canalli e possui colunas com pinhões nos capitéis que emolduram quadros de azulejos com versos da letra da música.
Nhá Gabriela, ou Julia Alves Graciano, nasceu em Curitiba na década de 20. Já a personagem Nhá Gabriela nasceu quando, em 1940, começou a cantar com seu marido, o então conhecido Nhô Belarmino. A partir da música "Cavalo Zaino" , a dupla sertaneja ficou famosa e com significativa raiz caipira paranaense. Eles são autores da música “As Mocinhas da Cidade” , que dá nome a Fonte.

♥: 28/07/1923, Curitiba /PR
†: 28/03/1996, Curitiba /PR

4. RUA XV DE NOVEMBRO

Na famosa Rua de Curitiba, o primeiro calçadão de pedestres do Brasil, você encontrará o Monumento Enedina Alves Marques próximo a Praça Osório.

Enedina Alves Marques foi uma figura notável na história da engenharia no Brasil. Nascida em 1913, em Curitiba, ela se destacou por ser a primeira engenheira negra no Brasil, formando-se em 1945 pela Universidade Federal do Paraná. Sua jornada foi marcada por desafios, pois naquela época a presença feminina na engenharia era extremamente rara. Enedina enfrentou preconceitos e barreiras étnico-sociais, sendo pioneira em um campo predominantemente masculino. Após sua graduação, ela continuou a trilhar um caminho de destaque na engenharia e assim tornou-se referência e inspiração para muitas mulheres que almejavam seguir carreiras técnicas e científicas.

Entre suas criações, estão a Usina Capivari-Cachoeira, o Colégio Estadual do Paraná e a Casa do Estudante Universitário de Curitiba (CEU). Em Curitiba ela é homenageada por um mural belíssimo dentro do Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná e pela estátua localizada na Rua XV de Novembro, próximo à Praça Osório.

♥: 13/01/1913, Curitiba /PR
†: Entre 20 a 27/08/1981, Curitiba /PR

5. SANTA CASA DE CURITIBA
Praça Rui Barbosa, 694 - Centro

Maria Falce, a primeira médica paranaense teve seu interesse em estudar o corpo humano devido ao negócio da família: funerária. Na década de XX não era bem visto uma mulher cursando uma faculdade de medicina, mesmo assim ela continuou os estudos e sempre teve apoio familiar. Se graduou com distinção acadêmica, depois se especializou em bacteriologia e zoologia médica. Maria Falce foi a primeira mulher a ocupar o posto de professora catedrática na disciplina de Química Médica em uma universidade brasileira.

Ela chefiou o laboratório de análises clínicas da Santa Casa de Curitiba e fundou o primeiro laboratório particular do Paraná. Maria Falce deixou um valioso legado na área das ciências médicas e de como não devemos desistir dos estudos, por mais que todo o ambiente seja desfavorável socialmente.
*Para visitar o Museu da História da Medicina, na Santa Casa, é preciso agendar visita. Clique aqui.

♥:15/01/1897, Curitiba /PR
†: 24/04/1972, Curitiba /PR

♥:15/01/1897, Curitiba /PR
†: 24/04/1972, Curitiba /PR

6. CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA
R. Barão do Rio Branco, 720 – Centro

Depois de conhecer a primeira médica do Paraná, você conhecerá a primeira vereadora da cidade! Maria Olympia Carneiro Mochel foi a primeira vereadora da Câmara Municipal de Curitiba. Ela foi eleita em 1947, aos 21 anos, com 436 votos pelo Partido Social Trabalhista (PST) , representando um marco significativo na história política da cidade e do estado do Paraná. A participação feminina na política na década de 40 era

extremamente limitada. Embora sua atuação como vereadora possa não ter sido muito extensa, por conta de perseguições políticas, sua eleição foi um símbolo importante de progresso para as mulheres na política curitibana. Sua história é lembrada como um marco na conquista de direitos políticos e na luta pela representatividade feminina na região.

Casou-se com o maranhense Joaquim Rodrigues Mochel e mudou-se para Maranhão e foi da primeira turma de Medicina pela Universidade Federal do Maranhão, especializando-se depois em Psiquiatria.

Hoje na Câmara Municipal de Curitiba há uma parede com placas e fotos das ex-vereadoras e Maria Olympia está em primeiro lugar na ordem. Esse mural foi inaugurado em 2014 e em 2023 a Escola do Legislativo recebeu seu nome, se tornando Escola do Legislativo Maria Olympia Carneiro Mochel. Lá você pode ter contato com a trajetória dessa e de outras grandes mulheres notáveis de Curitiba.

*Para visitar é necessário fazer agendamento. Clique aqui

♥: 09/01/1926, Curitiba /PR
†: 25/01/2008, Maranhão

7. ESCULTURA EMERENCIANA CARDOSO NEVES / ARCADAS DO PELOURINHO
Endereço: Praça José Borges de Macedo – Centro

Emerenciana "Anita" Cardoso Neves, é a mulher representada na escultura Água pro Morro.
Múltipla artista carioca, foi uma premiada escultora, além de poetisa, cantora e compositora de sambas-enredo (uma das primeiras mulheres a desempenhar esta função). Foi também responsável por dirigir um importante café, local de discussões artísticas na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro - onde anos mais tarde ingressou no curso superior de Escultura, formando-se no ano de 1959. Foi lá que conheceu o paranaense Erbo Stenzel, autor do monumento "Água pro Morro".

Emerenciana nunca viveu em Curitiba, mas este ponto foi escolhido para representar todas as mulheres negras que marcaram a história de Curitiba e não tiveram seus nomes ou feitos incluídos na historiografia.

8. PRAÇA GENEROSO MARQUES
Praça Generoso Marques, 189 – Centro

Ao lado do Paço da Liberdade você encontrará um grande mural na parede lateral de um prédio, em homenagem à dama da poesia paranaense.

Helena Kolody foi uma renomada poetisa brasileira, nascida em 1912, ela é reconhecida por sua expressividade poética e por ter sido uma das primeiras mulheres a se destacar no cenário literário brasileiro. Sua carreira na escrita teve início na infância devido ao ambiente cultural o qual estava inserida e a poesia foi sua marca, era conhecida por sua sensibilidade, profundidade emocional e pela habilidade de capturar a essência dos sentimentos humanos. Lançou diversas obras, recebeu prêmios e reconhecimento e além de produção literária, Kolody foi professora em várias cidades do Paraná influenciando diversas gerações de estudantes com sua paixão pela poesia.

Em Curitiba, você pode visitar o enorme mural que fica localizado na Praça Generoso Marques em homenagem a Helena e outro ponto para visitar, é a Biblioteca Pública do Paraná, lugar onde ela frequentava com uma certa regularidade. Lá você pode ter contato com a trajetória dessa grande mulher notável de Curitiba.

♥: 12/10/1912, Cruz Machado /PR
†: 14/02/2004, Curitiba /PR

9. PRAÇA SANTOS DE ANDRADE
A praça Santos de Andrade, além de possuir o famoso prédio histórico da UFPR, primeira universidade do Brasil, que formou milhares de mulheres incríveis, a praça possui duas joias que talvez ninguém ouviu falar ou passou despercebido: busto da Julia Wanderley segurando um livro e Estátua do rosto caricato da Lala Schneider.

↘ **Busto Julia Wanderley**
Julia Wanderley ficou conhecida por lutar pelo direito do ingresso de mulheres ao ensino regular, sendo a primeira mulher a estudar na Escola Normal - frequentada até então por homens. Em 1892, conquistou o posto de primeira professora normalista do Paraná, lecionando para as séries iniciais do ensino fundamental. Também lecionou na Escola Tiradentes, se tornando diretora. Seu acervo de quase 2.000 fotos foi doado à Fundação Cultural de Curitiba e nos revela que um dos seus hobbies era a fotografia.

Ela se preocupava em preservar a memória da cidade e das pessoas ao redor. Seu nome está presente em diversos espaços da cidade, como em uma rua no bairro Mercês, escolas e bibliotecas, além de seu busto exposto na Praça Santos Andrade.

♥: 26/08/1874, Ponta Grossa /PR
†: 05/04/1918, Curitiba/PR

♥: 26/08/1874, Ponta Grossa /PR
†: 05/04/1918, Curitiba/PR

↘ **Estátua do rosto da Lala Schneider na Praça e em frente ao Teatro Guaíra.**

Mais conhecida como a primeira dama do Teatro paranaense, Lala Schneider foi atriz, professora de interpretação e diretora de teatro e foi considerada como uma das cinco melhores atrizes do Brasil. Ela atuou em 99 peças teatrais, 9 filmes e oito telenovelas em vida e começou sua carreira em 1950 com a peça “O Poder do Amor”. Lala Schneider foi uma das fundadoras do Teatro de Comédia no Paraná.

Hoje é possível visitar a estátua com o desenho do seu rosto na Praça Santos Andrade. A mesma foi fundada em 31 de março de 2012. Em 1994, ela foi homenageada com a inauguração do Teatro que leva seu nome. Ele é o primeiro teatro independente do Estado do Paraná e fica localizado na Rua Treze de Maio, 629, no bairro São Francisco.

♥: 23/04/1926, Irati/PR
†: 28/02/2007, Curitiba /PR

10. SOLAR DO BARÃO
Fundação Cultural de Curitiba
R. Presidente Carlos Cavalcanti, 533 – Centro

Maria José Correia, conhecida como Baronesa do Serro Azul, foi uma figura proeminente na história do Paraná, especialmente após a morte de seu marido, Ildefonso Pereira Correia, conhecido como Barão do Serro Azul. O Barão do Serro Azul foi um dos grandes nomes da erva mate no Estado e exerceu grande influência política e econômica na região. Após o assassinato do marido em 1894, a Baronesa assumiu o papel ativo nos negócios da família e na gestão das propriedades e negócios deixados pelo Barão e ampliou os empreendimentos da família. Seu legado não é apenas o de uma mulher que assumiu os negócios da família após a morte do marido, mas também o de uma líder e filantropa, sendo lembrado até os dias de hoje como parte importante da história do Paraná. O Solar do Barão, construído como moradia da família, se tornou um espaço cultural relacionado às artes gráficas de muita importância para a cidade. Após a morte do marido, a baronesa construiu em anexo da antiga moradia, o prédio, hoje conhecido como Solar da Baronesa.

♥: 19/04/1853, Paranaguá /PR
†: 09/12/1921, Paranaguá /PR

♥: 19/04/1853, Paranaguá /PR
†: 09/12/1921, Paranaguá /PR

11. PRAÇA DIDI CAILLET DE LEÃO
Endereço: 81020-430 - Centro Cívico, Curitiba – PR

E para finalizarmos esse roteiro com figuras femininas importantes para a história de Curitiba, chegaremos na praça que leva o nome de Didi Caillet. Musa do Paranismo, Miss Paraná e “influencer” dos anos 30, Marie Delfine Caillet, ou simplesmente Didi Caillet, nasceu em Curitiba e estrelou diversas campanhas publicitárias. Da erva mate a pneus, artigos de luxo e perfume Taú, de mesmo nome do seu livro.

Foi a primeira mulher que dirigiu um carro na cidade, a dar entrevistas e a primeira artista a registrar poesias declamadas em fonograma.

No Centro Cívico, você pode encontrar uma praça em sua homenagem, chamada Didi Caillet de Leão.

♥: 01/06/1909, Curitiba /PR
†: 06/01/1983, Rio de Janeiro /RJ

